

# **LPPS – Liga Portuguesa de Profilaxia Social**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2018**

## Índice

Balanco .....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios .....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	8
Anexo .....	9
1. Identificação da Entidade .....	9
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	9
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	10
3.1. Bases de Apresentação .....	10
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	12
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	15
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	15
6. Custos de Empréstimos Obtidos .....	17
7. Inventários .....	17
8. Rêdito .....	18
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	18
10. Imposto sobre o Rendimento .....	18
11. Benefícios dos empregados .....	19
12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	19
13. Outras Informações .....	19
13.1. Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros .....	20
13.2. Clientes e Utentes .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>
13.3. Outras contas a receber .....	21
13.4. Diferimentos .....	21
13.5. Caixa e Depósitos Bancários .....	21
13.6. Fundos Patrimoniais .....	22
13.7. Fornecedores .....	22
13.8. Estado e Outros Entes Públicos .....	22
13.9. Outras Contas a Pagar .....	23
13.10. Subsídios, doações e legados à exploração .....	23
13.11. Fornecimentos e serviços externos .....	23
13.12. Outros rendimentos e ganhos .....	24

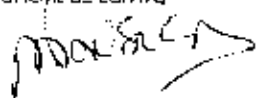
13.13.Outros gastos e perdas .....	24
13.14.Resultados Financeiros .....	24
13.15.Acontecimentos após data de Balanço.....	25

## Balanco

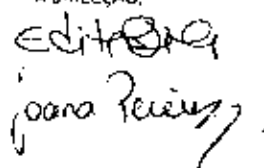
RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	-	4 478,35
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		-	4 478,35
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	-	-
Creditos a receber	13	3 585,00	-
Estado e outros Entes Públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13	10,00	-
Outras activos correntes	13	115,40	5 100,51
Diferimentos			
Caixa e depósitos bancários	13	53 350,32	62 391,73
Subtotal		57 061,72	67 492,24
<b>Total do Ativo</b>		<b>57 061,72</b>	<b>71 970,59</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	13	13 018,09	13 018,09
Excedentes técnicos			
Reservas	13	2 992,79	2 992,79
Resultados transitados	13	33 228,17	24 552,84
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	-	-
Resultado Líquido do período		(16 087,76)	8 675,33
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>33 151,29</b>	<b>49 239,05</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	1 080,08	-
Estado e outros Entes Públicos	13	3 036,63	2 041,83
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13	50,00	50,00
Financiamentos obtidos	5	-	-
Diferimentos	13	-	-
Outras passivos correntes	13	29 743,71	20 639,71
Subtotal		23 910,43	22 731,54
<b>Total do passivo</b>		<b>23 910,43</b>	<b>22 731,54</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>57 061,72</b>	<b>71 970,59</b>

Porto, 1 de Março 2019

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO,

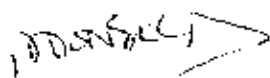


## Demonstração dos Resultados por Naturezas

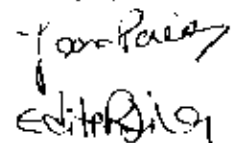
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	8	43 360,00	41 545,08
Subsídios, doações e legados a exploração	9	138 111,64	139 327,34
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	(42 257,53)	(42 777,19)
Gastos com o pessoal	12	(158 786,02)	(145 492,74)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	13	6 490,46	24 162,07
Outros gastos	13	(97,96)	(3 730,86)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(13 089,41)</b>	<b>12 043,70</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(2 998,35)	(3 368,37)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(16 087,76)</b>	<b>8 675,33</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	13		
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(16 087,76)</b>	<b>8 675,33</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(16 087,76)</b>	<b>8 675,33</b>

Porto, 1 de Março 2019

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO,



## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Reservados Transições	Reservas legais	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
1		13.018,09		2.992,79	30.955,48			-	16.403,64	49.363,72	49.363,72
2					16.403,64				6.403,64		
3					16.403,64				8.675,33	8.675,33	8.675,33
4-2+3									15.078,97	8.675,33	8.675,33
5											
6-1+2+3+4		13.018,09	-	2.992,79	24.552,64	-	-	-	8.675,33	49.239,05	49.239,05

Facto, 1 de Março 2019

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

LPPS-Liga Portuguesa de Proflexia Social  
Rua Santa Catarina, 108 - 1º/2º Andar - 4000-442 PORTO  
NIF:501 136 576

A DIREÇÃO

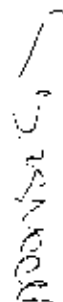
15  
15

Doc nº 27037

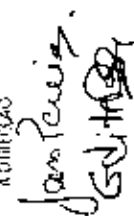
Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transições	Reservas legais	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
<b>SITUAÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	6	13 018,09		2 992,79	24 552,81	-	-	-	8 675,33	49 234,03	69 233,06
<b>TERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
emissão de nova retencional contabilística											
transferências de rubricas contabilísticas											
transferências de conversão de demonstrações financeiras											
alteração do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis					8 675,33				8 675,33		
transferências de realização do excedente de reavaliação de ativos fixos tangíveis e intangíveis					8 675,33				8 675,33		
alterações por impostos diferidos											
outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
<b>SITUAÇÃO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	7										
<b>SITUAÇÃO EXTENSIVO</b>	8										
<b>TERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>	9+7+8										
emissão									116 087,76	116 087,76	116 087,76
dividendos e lucros											
outras operações	11								134 763,69	134 763,69	134 763,69
<b>SITUAÇÃO NO FIM DO ANO 2018</b>	10	13 018,09		2 992,79	31 228,17	-	-	-	116 087,76	33 151,29	133 151,29

em 1 de Março 2019

TÉCNICO CHIEF DE CONTAS



AQUISIÇÃO

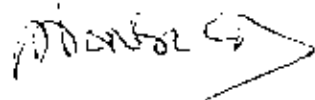


## Demonstração dos Fluxos de Caixa

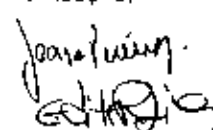
RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		48 641,85	51 799,36
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		(42 543,90)	(44 529,70)
Pagamentos ao pessoal		(156 036,26)	(142 750,00)
Caixa gerada pelas operações		(149 938,31)	(135 480,34)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		134 196,90	133 524,40
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(15 741,41)	(1 955,94)
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			(1 850,00)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		6 700,00	11 000,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		6 700,00	9 150,00
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		(9 041,41)	7 194,06
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		62 391,73	55 197,67
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		53 350,32	62 391,73

Porto, 1 de Março 2019

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A DIRECÇÃO,





## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A LPPS – Liga Portuguesa de Profilaxia Social, com NIPC 501139576, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Rua Santa Catarina, N.º 108 – 1.º e 2.º Andar – 4000-442 PORTO.

Desde 1924, trabalha no sentido de sensibilizar, educar e atuar positivamente nos problemas sociais identificados em cada época. O seu trabalho incide particularmente nas questões relacionadas com a saúde, não obstante a sua finalidade estatutária seja também a promoção da inclusão e bem-estar sociais.

Construindo uma história relevante na área da Saúde Pública Portuguesa, a LPPS acumula uma vasta experiência na intervenção social e sensibilização pública, tendo sido pioneira em áreas chave na defesa dos direitos sociais.

Atualmente, a aposta da LPPS recai ainda na educação e na formação, estratégias privilegiadas para elevar competências pessoais, sociais e profissionais de diversos públicos, almejando a co-construção de trajetos de empowerment e de enriquecimento pessoal e comunitários.

A intervenção é assim, orientada por uma perspetiva holística da pessoa, visando o seu bem-estar biopsicossocial ao longo de todo o seu ciclo de vida.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Notas 13.3 e 13.9) e "Diferimentos" (Nota 13.4)

### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou de outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração de resultados na demonstração de alterações no fundo patrimonial e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à sua importância, os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação está comparativa com respeito ao período anterior, para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das

demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	0
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3
Outros Ativos fixos tangíveis	4

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

### 3.2.2. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio

- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.5. Financiamentos Obtidos**

#### Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos

como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".

### **3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos**

A entidade apenas realizou atividades isentas de IRC, estão, no entanto, registadas nesta rubrica as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2019, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2018.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2015 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **5. Ativos Fixos Tangíveis**

### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	5 530,47	-	-	-	-	5 530,47
Equipamento de transporte	41 611,83	1 850,00	(26 620,00)	-	-	16 841,83
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	39 697,86	-	-	-	-	39 697,86
Outros Ativos fixos tangíveis	10 057,63	-	-	-	-	10 057,63
<b>Total</b>	<b>96 897,79</b>	<b>1 850,00</b>	<b>(26 620,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>72 127,79</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	5 530,47	-	-	-	-	5 530,47
Equipamento de transporte	35 615,11	3 368,37	(26 620,00)	-	-	12 363,48
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	39 697,86	-	-	-	-	39 697,86
Outros Ativos fixos tangíveis	10 057,63	-	-	-	-	10 057,63
<b>Total</b>	<b>90 901,07</b>	<b>3 368,37</b>	<b>(26 620,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67 649,44</b>

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	5 530,47	-	-	-	-	5 530,47
Equipamento de transporte	16 841,83	-	(1 850,00)	-	-	14 991,83
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	39 697,86	-	-	-	-	39 697,86
Outros Ativos fixos tangíveis	10 057,63	-	-	-	-	10 057,63
<b>Total</b>	<b>72 127,79</b>	<b>-</b>	<b>(1 850,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70 277,79</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	5 530,47	-	-	-	-	5 530,47
Equipamento de transporte	12 363,48	2 998,35	(370,00)	-	-	14 991,83
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	39 697,86	-	-	-	-	39 697,86
Outros Ativos fixos tangíveis	10 057,63	-	-	-	-	10 057,63
<b>Total</b>	<b>67 649,44</b>	<b>2 998,35</b>	<b>(370,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>70 277,79</b>

Em 2017 procedeu-se à alienação da viatura Ford Kombi e adquiriu-se uma viatura ligeira mais económica e adequada ao serviço. Em 2018 alienou a Viatura Ligeira Opel Corsa.



## 6. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2018			2017		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	-	-	-	-	-
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de Factoring	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
Outros Empréstimos	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	-	-	-	-	-	-

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dex-2017	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dex-2018
Mercadorias	2 391,12	-	(2 391,12)	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2 391,12</b>	<b>-</b>	<b>(2 391,12)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-
Variações nos Inventários da produção	-	-

Na sequência da recomendação do Núcleo de Acompanhamento às IPSS e porque efetivamente as mercadorias, livros de produções próprias essencialmente, há mais de uma década que não são movimentados, devido ao mau estado de conservação que inviabiliza qualquer possibilidade de retorno financeiro, em 2017 reconheceu-se a necessária regularização.

## 8. R dito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

Descrição	2018	2017
Vendas	-	-
Prest��o de Serviços	43 360,00	41 545,08
Quotas dos utilizadores	39 198,00	39 917,50
Quotas e Jóias	586,00	1 627,58
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	3 576,00	-
Serviços Secundários	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>43 360,00</b>	<b>41 545,08</b>

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2018	2017
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>132 093,74</b>	<b>131 036,94</b>
CRSS	132 093,74	131 036,94
IGFSS	-	-
DGS-ACSS	-	-
CMPorto	-	-
IEFP	-	-
<b>Apoios do Governo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Designação do Apoio A	-	-
Designação do Apoio B	-	-
Designação do Apoio C	-	-
---	-	-

## 10. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado, no montante de 0,00 , corresponde ao valor esperado a pagar referente:

Descrição	2018	2017
IRC Liquidado	-	-
Tributação Aut�noma	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 11. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 11 e em 31/12/2017 foi de 12.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2018	2017
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	132 153,20	122 071,43
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	313,83	-
Encargos sobre as Remunerações	24 897,68	22 635,15
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1 080,08	1 776,16
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	341,23	-
<b>Total</b>	<b>158 785,02</b>	<b>146 482,74</b>

## 12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

**13.1. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros**

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	10,00	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>10,00</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	50,00	50,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>50,00</b>	<b>50,00</b>

**13.2. Créditos a Receber**

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Créditos a Receber" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2018	2017
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>3 586,00</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	3 586,00	-
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>3 586,00</b>	<b>-</b>

Nos períodos de 2018 e 2017 foram registadas as seguintes "Perdas por Imparidade":

Descrição	2018	2017
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 13.3. Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos ao pessoal	115,40	100,51
Adiantamentos a Fornecedores	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
..	-	-
Outros Devedores	-	5 000,00
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>115,40</b>	<b>5 100,51</b>

### 13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
<b>Gastos a reconhecer</b>		
---	-	-
---	-	-
---	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsidios Exploração	-	-
---	-	-
---	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	931,90	3 126,53
Depósitos à ordem	27 418,42	59 265,20
Depósitos a prazo	25 000,00	-
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>53 350,32</b>	<b>62 391,73</b>

**13.6. Fundos Patrimoniais**

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2018
Fundos	13 018,09	-	-	13 018,09
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	2 992,79	-	-	2 992,79
Resultados transitados	24 552,84	8 675,33	-	33 228,17
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>40 563,72</b>	<b>8 675,33</b>	<b>-</b>	<b>49 239,05</b>

**13.7. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Fornecedores c/c	1 080,08	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>1 080,08</b>	<b>-</b>

**13.8. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	595,87	74,00
Segurança Social	2 440,76	1 967,83
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>3 036,63</b>	<b>2 041,83</b>

**13.9. Outros Passivos**

A rubrica "Outros passivos" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2018		2017	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	19 673,72	-	18 970,62
Outros credores	-	70,00	-	1 669,09
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>19 743,72</b>	<b>-</b>	<b>20 639,71</b>

**13.10. Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2018 e 2017, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2018	2017
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	6 117,90	8 290,40
Heranças	-	-
Legados	-	-
	-	-

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 9

**13.11. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Descrição	2018	2017
Subcontratos	18 237,74	19 120,25
Serviços especializados	5 850,58	5 159,46
Materiais	2 694,16	2 267,63
Energia e fluidos	3 715,44	3 416,56
Deslocações, estadas e transportes	78,10	314,04
Serviços diversos (*)	11 681,51	12 499,25
Rendas e Alugueres	9 357,60	9 357,60
Comunicações	1 536,00	1 999,37
Seguros	648,42	917,89
<b>Total</b>	<b>42 257,53</b>	<b>42 777,19</b>

(\*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

**13.12. Outros rendimentos**

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Rendimentos Suplementares	6 074,64	6 021,24
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	220,00	16 000,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	185,82	2 140,83
<b>Total</b>	<b>6 480,46</b>	<b>24 162,07</b>

**13.13. Outros gastos**

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2018	2017
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	2 391,12
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas (inclui Bolsas Form.)	97,96	1 339,74
<b>Total</b>	<b>97,96</b>	<b>3 730,86</b>

**13.14. Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2018	2017
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>



### 13.15. Acontecimentos após data de Balanço

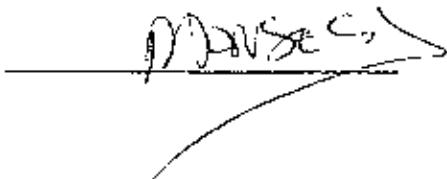
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

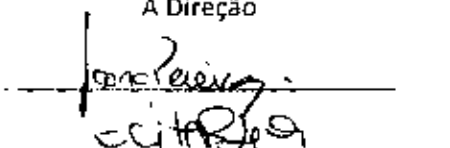
As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas em Reunião de Direção do dia 18 de março de 2019.

Porto, 19 de março de 2019

O Técnico Oficial de Contas



A Direção



Liga Portuguesa de Profilaxia Social  
NIF: 501 136 576  
Rua de Santa Catarina, 108 - 1.º • 4000-442 PORTO  
Telef. 223 324 445 - Fax 222 087 936  
E-mail: geral@lpps.pt - www.lpps.pt